

1 **ATA DA QUARTA REUNIÃO DA COMISSÃO LOCAL DE ELABORAÇÃO DO PLANO**
2 **DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2024-2028 DO INSTITUTO FEDERAL**
3 **DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS SALTO.** Aos
4 vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às dezesseis horas, realizou-se,
5 presencialmente, a quarta reunião da Comissão Local de Elaboração do Plano de Desenvolvimento
6 Institucional (PDI) 2024-2028 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
7 – Câmpus Salto. **Membros presentes:** Cathia Alves, Edilson Aparecido Bueno, Fabiano Gonzaga
8 Fumes, Luis Henrique Sacchi, Luiz Antonio Ferrari e Ricardo Zani (**Presidente**). **Ausências:** Carlos
9 Roberto Feitoza de Melô, Marcia Regina Sandrin Dias, Paulo Sergio Prampero, Sabrina Ramos de
10 Oliveira e Solange Floriano Penteado Costa. **I. ORDEM DO DIA: 1. Da Reunião:** I) Demanda da
11 CEIC de ADM EaD para aumentar o número de vagas: a CEIC do Curso Técnico em Administração
12 EaD enviou um e-mail ao presidente da comissão local do PDI pleiteando o aumento no número de
13 vagas para o curso recém-iniciado, passando de 80 para 100 alunos ingressantes. Foi explicado ao
14 presidente da CEIC, professor Reinaldo do Valle Junior, que a partir do início da segunda etapa de
15 desenvolvimento dos trabalhos da comissão local, será aberto espaço para que novas propostas sejam
16 encaminhadas. Em resposta, o professor Reinaldo disse que a CEIC estudará a possibilidade e
17 decidirá se fará essa solicitação no momento oportuno. II) Demanda do professor Ferrari sobre a volta
18 do GPI: o professor Luiz Antonio Ferrari também havia enviado um e-mail ao presidente da comissão
19 local do PDI pleiteando um espaço na reunião de hoje para tratar sobre a possibilidade de uma revisão
20 na extinção do curso de Tecnologia de Gestão da Produção Industrial. De acordo com o Relatório de
21 Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, em relação ao curso de
22 Tecnologia de Gestão da Produção Industrial, “[...] havia sido sinalizada a extinção do curso na
23 revisão do PDI 2014-2018, à medida que fosse implementado o curso de Engenharia de Controle e
24 Automação [...] Porém, por tratar-se do único curso superior noturno da área de tecnologia do IFSP
25 Câmpus Salto, além da construção de um novo prédio para o câmpus, o que faria com que houvesse
26 um maior número de salas de aula, decidiu-se pela suspensão temporária de vagas, período durante
27 o qual seria reavaliada a possibilidade de continuidade após 2020. Entretanto, não houve um estudo
28 por parte do NDE do curso, propondo reformulações no Projeto Pedagógico do Curso para sua
29 retomada. Assim, após 2 anos de suspensão na oferta de vagas, passou-se a tramitar a extinção do
30 curso” (página 4). O professor Ferrari iniciou sua fala explicando que sua proposta nasceu de um
31 pedido dos professores que lecionavam no curso de GPI e que agora estão preocupados com a
32 ausência de aulas para as atribuições dos próximos semestres. Entretanto, o professor Ferrari também
33 reconheceu que GPI é um curso difícil de ser implantado porque necessita de muitas salas e
34 laboratórios, além da sua evasão ser alta. E quando da vinda do professor Alcir das Neves Gomes
35 (presidente da Comissão Central do PDI 2024-2028) ao nosso câmpus, em 28 de fevereiro do corrente
36 ano, para apresentar a proposta do PDI às comunidades interna e externa, e falou, em caráter de
37 exemplo, sobre o curso de logística existente no Câmpus Sumaré, surgiu a ideia sobre uma mudança
38 de propósito. Ferrari então pesquisou e descobriu que há demanda em Salto e outras cidades da nossa
39 região, bem como em regiões próximas, e que um curso de Gestão em Logística poderá ser ofertado
40 com uma carga horária de 1.600 a 1.767 horas, tendo algumas disciplinas ofertadas à distância na
41 modalidade híbrida, com integralização em 04 semestres. Para ele, a proposta é interessante e poderá
42 absorver os professores que ficarão sem aula nos semestres futuros. O professor Luis Henrique Sacchi
43 sugeriu flexibilizar as horas com as atividades extensionistas dentro das cargas horárias das
44 disciplinas do curso, em parte delas ou em todas, garantindo assim que a carga horária total do curso
45 não ultrapasse 04 semestres. O professor Ferrari salientou que há empresas na região que trabalham
46 com logística e que, portanto, há demanda para um curso a ser ofertado no período noturno. A
47 professora Cathia Alves disse que devemos ter uma preocupação em ofertar cursos que atendam à
48 região de fato e deixarmos de nos atentar às necessidades pessoais de um docente ou grupo dentro do
49 câmpus, que devemos olhar para fora, sem olhar para dentro, mas demonstrou preocupação se um
50 curso ofertado em 02 anos e com disciplinas na modalidade EaD não se tornará precarizado. Professor
51 Ferrari disse que, por se tratar de um curso de tecnologia, ele é um dos que tem a menor carga horária
52 de aulas e atividades correlacionadas, e que a oferta de algumas disciplinas à distância seria uma

53 maneira de otimizar o curso. O professor Fabiano Gonzaga Fumes pediu a palavra e se mostrou
54 preocupado com a convocação da reunião de hoje não ter sido enviada à comunidade, acreditando ser
55 precipitado discutirmos a proposta de um curso de logística neste somente, sem uma participação
56 coletiva. O professor Ricardo Zani tranquilizou o professor Fabiano e disse que a proposta não seria
57 discutida agora e que o nome de um curso logística surgiu somente para que o professor Ferrari
58 justificasse a desistência de rever a extinção de GPI, e que sim, que as próximas reuniões serão abertas
59 à comunidade seguindo os critérios que serão definidos ainda nesta reunião. A professora Cathia
60 perguntou de onde vem a demanda para o curso. O professor Ferrari disse que foi procurado pelos
61 professores: Ed Alençar Dias da Silva, Luiz Arnaldo Biagio, Luiz Eduardo Miranda José Rodrigues,
62 Reinaldo Batista Leite, além dele mesmo. O professor Sacchi sugeriu um encaminhamento: a) cobrar
63 as matrizes curriculares atualizadas dos cursos vigentes no campus; b) analisar as matrizes para
64 sabermos como está a distribuição de cargas horárias em cada curso na teoria e de como está sendo
65 sua implantação de fato; c) avaliar possíveis mudanças que possam surgir na planilha de impacto
66 diante de uma adequação à realidade das atribuições, para então refletir e ver se há de fato um espaço
67 para a abertura de novos cursos. O professor Sacchi sugeriu ainda estabelecer uma conversa com a
68 coordenação da Licenciatura em Letras para unificar suas atribuições docentes numa grande área,
69 facilitando assim a distribuição na planilha de impacto. O professor Zani questionou se essa decisão
70 deveria partir da comissão do PDI ou da direção do campus, a partir de uma conversa com o
71 coordenador do curso em questão para oficializar a proposta, demonstrando preocupação no resultado
72 que uma ação desta natureza poderia acarretar aos docentes do curso caso seja realizada à revelia. O
73 professor Edilson salientou sobre a necessidade de se respeitar algumas áreas específicas aos
74 professores do curso de Letras que não podem assumir todas as disciplinas da grande área,
75 especialmente os concursados nas disciplinas de Espanhol e Inglês. A professora Cathia concordou;
76 mostrando-se preocupada em não "pessoalizarmos as coisas", esclarecendo que o professor
77 concursado numa área não é obrigado a assumir aulas em outras áreas, criticando ainda haver uma
78 falha nas atribuições docentes e na planilha de impacto ao não prever dentre as atividades docentes
79 as horas destinadas à pesquisa e à extensão. O professor Fabiano concordou com a fala da professora
80 Cathia ao dizer que a planilha de impacto apenas prevê as horas destinadas ao ensino, ignorando as
81 atividades que os docentes podem desenvolver em pesquisa e extensão, que a planilha é baseada no
82 quantitativo de aulas, indicando a necessidade de contratação de mais docentes apenas quando o
83 limite de horas aulas de uma determinada área/disciplina for ultrapassado, que a planilha não resolve
84 a extensão e nem a pesquisa, não prevê e não implica contratações baseada nestas exigências. O
85 professor Fabiano disse ainda que nós não somos contratos por cadeiras (como nas universidades),
86 mas por áreas, podendo-se fazer algumas adaptações nas atribuições de áreas ou disciplinas correlatas,
87 organizando um rearranjo na planilha de impacto, que, no final das contas, promoverá adaptações
88 baseadas no estouro da carga horária de um determinado docente. Para o professor Ferrari tal ação é
89 válida, de acordo com ele a planilha existe para apontar os excessos e a falta de docentes, facilitando
90 ajustes, tornando-se um instrumento de gestão. Para encerrar a questão, o professor Zani perguntou
91 ao professor Edilson (Diretor Geral) se ele faria a consulta ao coordenador do curso de Licenciatura
92 em Letras e o professor Edilson respondeu que sim, que fará uma consulta pedindo ao coordenador a
93 indicação da área generalista para todas as disciplinas e de quais áreas/disciplinas não são. III)
94 Demanda da professora Cathia sobre a contratação de mais um docente de Educação Física: a
95 professora Cathia disse ter ciência de que, devido a planilha de impacto não prever as horas de
96 atividades destinadas à pesquisa e à extensão, não haverá nos estudos do atual PDI um apontamento
97 sobre a necessidade da contratação de um segundo docente de Educação Física para o Câmpus Salto,
98 mas que, mesmo ciente desta situação, quer deixar registrado na ata desta reunião e no decorrer dos
99 trabalhos da comissão local do PDI que a solicitação foi feita, que por tal caminho outros campus do
100 IFSP conseguiram chamar outro professor de Educação Física, ultrapassando o limite de 70 docentes
101 em seus respectivos campus. O professor Edilson disse que anteriormente isso acontecia porque havia
102 um código de vagas disponível no âmbito do IFSP como um todo, permitindo a liberação da
103 contratação de mais um docente num determinado campus, ultrapassando-se inclusive a classificação
104 deste quanto ao limite máximo de docentes permitidos. Mas que agora esses códigos de vagas não

105 existem mais e que há campus deficitários pela falta dos códigos de vagas. O professor Sacchi disse
106 ser válido o registro, mas que a necessidade de contratação será apontada pela planilha de impacto,
107 que é um pedido consistente desde que parta de uma necessidade dos cursos integrados quando um
108 aumento do número de aulas deste for verificado. IV) Análise da planilha de impacto: o professor
109 Fabiano apresentou a planilha de impacto projetando-a na tela, dizendo haver uma necessidade de ela
110 ser estudada frente à revisão dos cursos previstos, mas não implantados, além dos já existentes,
111 refletindo sobre a saída e a entrada de disciplinas e o quanto os números das cargas horárias refletem,
112 de fato, a situação atual do campus. O professor Edilson salientou que solicitou estudos de combate
113 às evasões para os coordenadores das Licenciaturas em Letras e Matemática. A professora Cathia
114 disse que poderia haver núcleos comuns de disciplinas em cursos da mesma natureza e que tenham
115 poucos alunos matriculados, otimizando os espaços físicos e as atribuições de disciplinas. O professor
116 Sacchi disse que haveria a necessidade de uma revisão nos PPC's dos cursos que optassem pelo
117 núcleo comum. O professor Ferrari disse que, na existência de um núcleo comum entre dois cursos,
118 por exemplo, haveria na planilha de impacto a atribuição de meio professor para cada um destes
119 cursos, mas o que seria necessário estabelecer como seria esse núcleo comum e em quais semestres
120 ele seria aplicado, se de fato isso traria um alívio à carga horária dos docentes e na planilha de impacto.
121 O professor Ferrari ainda salientou que existem campus que também possuem somente 70 docentes
122 e que estão em situações melhores do que a nossa no que diz respeito à arrecadação orçamentária,
123 que ele gostaria de entender a razão, se foram escolhas mais adequadas de cursos ou se o motivo é a
124 região onde esses campus estão instalados. O professor Edilson comentou que alguns deles possuem
125 mais cursos integrados, que o Câmpus Boituva, por exemplo, possui uma Pedagogia na modalidade
126 EaD, permitindo ao campus ter um número maior de alunos no mesmo curso/semestre letivo e assim
127 melhorar sua arrecadação, que certos campus fizeram escolhas corretas nos PDI's anteriores. O
128 professor Ferrari disse que o PDI deverá tratar de extinções quando se fizer necessário, querendo os
129 envolvidos ou não, mas que será imprescindível, que devemos definir o que queremos para os
130 próximos cinco anos para otimizar nosso campus, olhar para o campus e não para nossas satisfações
131 pessoais. O professor Sacchi salientou que devemos ter estrutura física e de pessoal no campus para
132 promover qualquer mudança maior. O professor Fabiano disse que no cadastro de cada curso e dos
133 docentes, que cada proposta de curso aumenta as combinações de ordem fatorial. O professor Sacchi
134 sugeriu colocar um curso por vez na planilha e estudar substituições para chegarmos aos números
135 ideais. O professor Fabiano disse que irá disponibilizar a planilha para que a comunidade interna
136 possa visualizá-la e fazer sugestões. O professor Edilson fez uma ressalva à comissão, que na reunião
137 dos dirigentes em que participou foram apresentados os dados do MEC para o IFSP, que devemos
138 nos atentar à nossa realidade, encontrar soluções que fiquem numa margem próxima dos números
139 ideais, mas sem nos obrigarmos a seguir literalmente os balizadores, não nos prendermos a eles, por
140 exemplo no que diz respeito à oferta do Proeja, porque outros campi não obedecem e a Reitoria não
141 os cobra. O professor Fabiano disse ser importante alinhar nosso discurso à comunidade interna. O
142 professor Sacchi disse que atualmente a planilha considera 19 horas aulas por docente, que a comissão
143 deverá consultar a Reitora para saber essa carga horária, seguindo as determinações da 983, irá
144 prevalecer. O professor Ferrari perguntou se, ao não seguirmos os balizadores, deveremos desistir de
145 trabalhar em cima das propostas dos Proejas, sabendo da nossa enorme dificuldade na implantação
146 deles ao longo dos anos e comissões do PDI. O professor Edilson, ao mencionar a fala do professor
147 Alcir das Neves Gomes, em 28 de fevereiro, quando este esteve em nosso campus, de que o Diretor
148 Geral do campus poderá ser responsabilizado ao não respeitar os balizadores, ressaltou que assume o
149 risco em não colocar o Proeja no atual relatório do PDI, dando o respaldo ao nosso trabalho desde
150 que a comissão local do PDI concorde. O professor Fabiano disse que os números da planilha nivelam
151 todos os docentes em 19 horas aulas e não dá para fazer de outra forma, que o número de horas define
152 o limite. O professor Sacchi disse ser necessário, como uma variável, identificar quais são os
153 coordenadores de cursos na planilha. V) Elaboração de critérios para novas propostas de abertura de
154 cursos: encerrada a primeira fase das atividades da Comissão Local de Elaboração do Plano de
155 Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, que basicamente consistiu em analisar os dados
156 enviados pela Comissão Central e encaminhar os relatórios por ela solicitados, entraremos na segunda

157 etapa de desenvolvimento dos trabalhos da comissão local, fase em que analisaremos a planilha de
158 impacto e abriremos espaço para que novas propostas de abertura de cursos sejam apresentadas pela
159 comunidade interna do Câmpus Salto. Assim, faz-se necessário que alguns critérios sejam pré-
160 estabelecidos pela comissão local e que estes sejam divulgados à comunidade interna para que, ciente
161 de tais critérios, possam encaminhar suas propostas de abertura de cursos. Desta forma, cada proposta
162 deverá conter os nomes dos proponentes, uma explicação em linhas gerais sobre as características do
163 curso, o público alvo, a infraestrutura necessária e a matriz curricular contendo os componentes, as
164 cargas horárias e seus respectivos perfis docentes. Além destes, cada proposta também deverá vir
165 acompanhada de: a) atender ao perfil do campus e sua força de trabalho docente; b) pesquisa de
166 interesse e demanda na região; c) empregabilidade; d) indicativos de permanência e êxito em
167 instituições do estado que ofertem o mesmo curso e modalidade; e) concorrência com instituições de
168 ensino próximas. VI) Abertura oficial do calendário de reuniões: ficou estabelecido na data de hoje
169 um calendário de reuniões a serem realizadas para as defesas das novas propostas de aberturas de
170 cursos. As reuniões acontecerão no auditório do Câmpus Salto e um comunicado sobre todas as datas
171 será enviado por e-mail a todos os servidores do campus, juntamente com os critérios de elaboração
172 de novas propostas de abertura de cursos. Definiu-se que os proponentes deverão encaminhar suas
173 propostas por e-mail, direcionando-as ao e-mail oficial da comissão local do PDI até o dia 26 de abril
174 de 2023, seguindo os critérios já estabelecidos no item V desta ata. As defesas das novas propostas à
175 Comissão Local de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 serão
176 feitas por seus proponentes em reuniões abertas à comunidade interna nas quintas-feiras, das 16h30
177 às 18h30, nos dias 27/04/23, 25/05/23 e 22/06/23. Encerrada a etapa de apresentações e defesas de
178 aberturas de novos cursos, a comissão local fará duas reuniões, a serem realizadas nos dias 06/07/23
179 e 03/08/23, das 16h30 às 18h30, que servirão para as apresentações dos dados consolidados e
180 discussões com a comunidade interna sobre os resultados alcançados. VII) Verificação dos cursos
181 propostos no Relatório de Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 que
182 ainda estão em aberto: faz-se necessário convidar os presidentes das CEIC's dos cursos que constam
183 como propostas de aberturas no último relatório do PDI e que ainda não foram implantados, para que
184 estes esclareçam qual a situação atual dos mesmos, sendo eles: a) Projeja Médio em Qualidade:
185 presidente-professor Luiz Antonio Ferrari; b) Pós-graduação Lato Sensu em Educação em
186 Matemática: presidente-professor Silvio Cesar Otero Garcia; c) Pós-graduação Lato Sensu em
187 Programação Web à Distância: presidente-professora Ana Paula da Rosa; d) Técnico
188 Concomitante/Subsequente em Informática para Internet: presidente-professora Ana Paula da Rosa;
189 e) Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – 40% EaD: presidente-professor Bruno
190 do Amaral. Um e-mail será enviado a todos, definindo o dia 27 de abril de 2023, das 16h30 às 18h30,
191 como sendo a data para que os esclarecimentos sejam apresentados. Sem mais, a reunião foi encerrada
192 e, para constar, eu, Ricardo Zani, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, segue assinada por
193 mim e pelos demais membros presentes, bem como pelos ausentes (para ciência), em ordem
194 alfabética.

195
196 Carlos Roberto Feitoza de Melo

197 Cathia Alves

198 Edilson Aparecido Bueno

199 Fabiano Gonzaga Fumes

200 Luis Henrique Sacchi

201 Luiz Antonio Ferrari

202 Marcia Regina Sandrin Dias


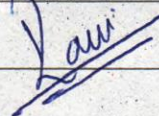

Handwritten signatures in blue ink over horizontal lines, corresponding to the names listed on the left. The signatures are: Carlos Roberto Feitoza de Melo, Cathia Alves, Edilson Aparecido Bueno, Fabiano Gonzaga Fumes, Luis Henrique Sacchi, Luiz Antonio Ferrari, and Marcia Regina Sandrin Dias.

203 Paulo Sergio Prampero

204 Ricardo Zani

205 Sabrina Ramos de Oliveira

206 Solange Floriano Penteado Costa

Salto, 28 de fevereiro de 2023.

Ao PDI campus Salto

Assunto: Solicitação de mais um docente de Educação Física para o campus Salto

Prezados colegas segue justificativa para solicitação de mais um docente de Educação Física para nosso campus.

A Educação Física no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo no campus Salto é contemplada nos cursos de Ensino Médio Integrado com uma média de 12 aulas semanais (somente ofertada nos primeiros e segundos anos, excluindo os estudantes de terceiro ano de vivenciarem esse conhecimento); e além disso atende disciplinas de pós-graduação (numa variação que pode chegar a mais duas disciplinas por semestre na carga da docente). Além das aulas semanais, a Educação Física atua com projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, atingindo mais de 40 horas de trabalho na semana. E ainda, existe uma lacuna nas ofertas de aulas de xadrez, futsal (modalidade que os estudantes se destacaram nos jogos dos Institutos Federais) e outras práticas corporais (tal como vôlei e basquete).

Nesse contexto, cabe ainda colocar a não oferta de Educação Física para estudantes dos cursos superiores. No caso do campus Salto, para os cursos de Letras e Matemática a oferta não é obrigatória já que os cursos são noturnos, porém para os cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Controle e Automação (cursos integrais), o campus tem autonomia para decidir sobre a oferta (Parecer CNE/CES n.º 376/97, aprovado em 11 de junho de 1997), o que demandaria mais 4h aulas semanais.

Dito isso, o percurso da disciplina no campus associada as práticas acadêmicas da docente sinaliza a demanda por mais um docente, respeitando a missão dos Institutos Federais em atuar com ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito do ensino, a Educação Física tem o apoio do Coletivo de Cultura Esporte e Lazer (CCEL), o qual promove o Festival Esportivo desde 2014, movimentando estudantes de todo campus e atendendo a comunidade saltense e região, mas de forma fragilizada devido à falta de recursos humanos e espaço adequado.

No que diz respeito ao eixo de extensão, a docente de Educação Física é coordenadora do projeto Banca da Ciência, que trabalha com os temas de tecnologia, meio ambiente e diversidade cultural, realiza oficinas internas e externas divulgando

conhecimentos por meio de estratégias lúdicas. O projeto propicia estratégias para o engajamento e interesse por temas culturais e científicos de adolescentes-estudantes do ensino fundamental II e do ensino médio de escolas públicas do município de Salto/SP e região, e realiza parcerias com o Conselho da Mulher da cidade, com ONGs e outros coletivos. Temos tido projetos com bolsas aprovados desde 2019 tanto no campus, como pela reitoria. O projeto já atendeu mais de 500 estudantes de forma direta e 1000 indiretamente (no IFCiência e pelas redes sociais).

No campo da pesquisa, a Docente realiza investigações de políticas públicas de esporte e lazer; gênero e estudos culturais, com bolsa de iniciação científica produzindo artigos em revistas do campo da Educação Física e também relatórios anuais para comunidade local em torno do direito ao lazer na cidade de Salto.

A Educação Física tem como objeto ofertar legados na vida dos estudantes, permitindo aprendizados com experiências corporais concretas que atravessam os diferentes corpos dos estudantes e da comunidade. Logo, a Educação Física por meios de suas práticas corporais e reflexões procura contribuir de forma coletiva nas lutas pelas igualdades, redução das violências e direitos sociais fundamentada na democracia e nas liberdades. Assim, com mais um docente o trabalho poderá ser ampliado e de mais qualidade, portanto, deixo aqui registrado a solicitação de mais um docente de Educação Física para o campus Salto, respeitando a missão institucional de ofertarmos atividades de ensino e extensão e realizarmos pesquisas.

Para finalizar também podemos citar as atividades ligadas a gestão e comissões que também demandam tempo e recursos humanos. E acho importante dizer que os campus de São Roque (3 turmas de Ensino Médio Integrado), Hortolândia (3 turmas de Ensino Médio Integrado), Jacareí (2 turmas de Ensino Médio Integrado) e Boituva (2 turmas de Ensino Médio Integrado) tem mais de um docente de Educação Física em atuação.



Atenciosamente,

Cathia Alves – cathiaalves@ifsp.edu.br

CV: <http://lattes.cnpq.br/5651840768879486>